

## CONCERTO E ABOMINAÇÃO

### UM CONCERTO É QUE DARÁ INÍCIO À 70ª SEMANA DA PROFECIA

Ora, nós sabemos tanto pela história quanto pelas profecias, que Jerusalém e o templo foram destruídos em 70 d.C., pelas tropas do general romano, Tito.

Sabemos que os judeus ficaram por 1900 anos cumprindo uma diáspora (semelhante ao exílio babilônico).

Sabemos também que esse exílio terminou-se inesperadamente em 1948 quando Israel tornou-se novamente um Estado judeu.

Também sabemos que em 1967 na **Guerra dos Seis Dias** os judeus conquistaram a parte oriental de Jerusalém (que não lhes havia sido entregue em 1948), e que pertencia ainda aos árabes; mas na guerra de 1967, a parte oriental de Jerusalém foi conquistada, onde outrora estava situado o Templo judaico.

Então, pra concluir: hoje o Estado de Israel pertence aos judeus, e Jerusalém é a capital da nação. Somente uma minúscula parte da cidade ainda não lhes pertence: e esse local é exatamente o **Monte do Templo**.

Aí é que entra a compreensão e o entendimento da profecia quanto a que espécie de **Concerto** poderia ser firmado em Daniel 9:27, pelo príncipe que há de vir (conforme expressa a profecia).

Pois, da mesma forma que a **1ª semana** profética das 70 semanas determinadas (Daniel 9:24-25) **iniciou-se** numa ordem (verbal e escrita) de um rei persa p/ a edificação do Templo do Senhor no devido lugar em Jerusalém, a qual dera início a contagem profética da **1ª semana de anos**, em época de Zorobabel. (Esd. 1:1-3)

Como também a **69ª semana** (da profecia) se completava terminando-se no calvário, no Expirar do Messias (quando é cortado em Jerusalém) completando-se assim as primeiras 7 semanas + 62 semanas determinadas sobre Jerusalém e os judeus; quando pela providência divina o véu do templo se rasgava de alto a baixo (interrompendo-se em tal episódio a contagem profética). E a cidade e o santuário seriam destruídos, sem que a 70ª semana profética se contabilizasse.

Por tais eventos, fica-nos evidente a **estreita ligação** que o Templo judaico exerce na profecia das 70 semanas. Pois ele serve-nos como **um cronômetro** da profecia. Porque foi mediante a ORDEM de sua edificação que inicia-se a contagem das **semanas** de anos da profecia; embora tenha sido no **expirar do Messias** que fizesse a contagem se interromper; mas nesse episódio (no seu expirar) também há no Templo **um sinal notório de ruptura**: o **véu do santuário rasga-se de alto a baixo** (pela providência divina). Pois tal evento não se registra nem ocorre-se por mero acaso, pois sabemos que naquele exato momento em diante (do expirar de Cristo), o Templo perdia pela LEI, toda a sua importância, relevância e razão de ser diante da própria LEI.

Da mesma forma deverá se iniciar também a **70ª e última semana da profecia**, ou seja, através de uma ORDEM EXPRESSA (para a edificação do Templo do Senhor, hoje em Jerusalém) que o **Concerto** (de Daniel 9:27) há de ser firmado.

### CONSIDERAÇÕES SOBRE O CONCERTO (ALIANÇA)

Existem vários motivos óbvios e evidentes que fazem do **Concerto** de **Daniel 9:27** referir-se ao **Templo judaico e sua edificação** no devido lugar.

**1º ponto** - Pela evidente ligação do Templo com as 70 semanas; lembrando que a contagem profética das primeiras 7 semanas teve início através da **ordem da sua edificação em Jerusalém**, através de Ciro, rei persa, no seu 1º ano de reinado. E isso já era o cumprimento de outra profecia de Isaías quanto ao edito de Ciro. (Is. 44:28 / Is. 45:1-4 / Is. 45:13)

**2º ponto** - Quando o Messias é cortado (Dan. 9:26) a término das 62 semanas e o véu do santuário se rompe de alto a baixo - e o templo perdera todo o seu valor sagrado e sua representação perante a lei - desde então nem mais o sacrifício contínuo era válido, nem também se poderia haver no templo ou em Jerusalém qualquer possibilidade de abominação. Porquanto ele não mais significava o lugar santo da lei.

**3º ponto** - A profecia que aponta a **70ª semana** (Daniel 9:27) registra o **sacrifício e a oferta de manjares** (sacrifício contínuo) sendo retirados **na metade da semana profética** - e o **assolador** vindo-lhe na 2ª metade desta. E após Davi/Salomão o sacrifício e a oferta de manjares só podem ser oferecidos no Templo, em local escolhido por Deus, em época de Davi - por isso mesmo os judeus não o fazem por 1900 anos, desde a destruição do mesmo templo pelos romanos no ano 70 d.C.

**4º ponto** - Existem profeticamente 2300 tardes e manhãs a se cumprirem ainda sobre Jerusalém (nas quais se verá o sacrifício contínuo sendo oferecido; e sendo interrompido; e seu lugar, estabelecida a abominação desoladora).

Ora, se o Concerto é de 7 anos (7 anos contém 2556 dias); e se o sacrifício contínuo e a abominação desoladora preenchem **2300 dias** (2300 tardes e manhãs); notadamente o período de ambos somados, não preenchem **por completo os 7 anos do Pacto**; o que leva-se a crer, haver-se um curto período (dentro dos 7 anos de Pacto) sem se registrar **sacrifício contínuo** e sem se registrar **abominação desoladora**, porquanto somam-se **2300 dias**; isto significam **8 meses e meio (± 256 dias)** dentro dos 7 anos (da semana profética) a serem preenchidos por alguma outra coisa não específica; ficando assim subentendido que certamente isso se dá devido à necessidade da edificação do Templo do Senhor; pois, além de tal proeza necessitar de **um exímio mediador** (a firmar tal pacto); também este PACTO "com muitos" deverá ser **bilateral** (a saber, árabes e judeus); pois um detém a posse do local do templo (árabes); e o outro (judeus) possui Jerusalém.

**5º ponto** - O Concerto de Daniel 9:27 **não é um Concerto qualquer**; pois Daniel 11 (que é uma visão similar e complementar a Daniel 8), diz dele ser um **santo concerto**:

- *"Então tornará para a sua terra com muitos bens, e o seu coração será contra a **santa aliança**; e fará o que lhe aprouver, e tornará para a sua terra." - Daniel 11:28*

- *"Porque virão contra ele navios de Quitim, que lhe causarão tristeza; e voltará, e se indignará contra a **santa aliança**, e fará o que lhe aprouver; voltará e atenderá aos que tiverem abandonado a **santa aliança**. Daniel 11:30 - (Almeida Corrigida Fiel)*

*Daniel 11:28 - "Então tornará para a sua terra com grande riqueza, e o seu coração {será} contra o **santo concerto**; e fará o que lhe aprouver, e tornará para a sua terra."*

*Daniel 11:30 - "Porque virão contra ele navios de Quitim, que lhe causarão tristeza; e voltará, e se indignará contra o **santo concerto**, e fará como lhe apraz; e ainda voltará e atenderá aos que tiverem desamparado o **santo concerto**." - (Almeida Revista e Corrigida - 1969)*

### **Observações:**

Mesmo que o Concerto firmado seja especificamente para se edificar o Templo, os sacrifícios só se iniciam pós conclusão e consagração do Templo.

E, a realidade hoje é que existem **2 mesquitas muçulmanas** no Monte do Templo impossibilitando a posse dos judeus ao local do Templo, sendo, por enquanto controlado pelos muçulmanos; logicamente que o **Acordo**, será em função disso; pois haverá um **Santo Concerto a ser firmado** (Dan. 11:28 e Dan. 11:30), e esse **Santo Acordo** é o que há solver o impasse, e devolver aos judeus aquilo do qual sonham a muito; aquilo que, desde Cristo, não mais puderam ter, a saber: o Templo de Salomão e todos os seus rituais segundo a lei, juntamente com Jerusalém - e, tudo isso, conjuntamente a coincidir com **a chegada** de alguém que eles AINDA o esperam: "o Messias" - **que eles ainda** estão a **esperar** (porquanto não aceitaram a Cristo).

## O CONCERTO É CITADO VÁRIAS VEZES EM DANIEL 11, E PROFETIZA AINDA:

- A retirada do **sacrifício contínuo** e o estabelecimento da **abominação desoladora**.

*E braços serão colocados sobre ele, que profanarão o santuário e a fortaleza, e tirarão o sacrifício contínuo, estabelecendo abominação desoladora. (Dan. 11:31)*

- O levante de certo **homem vil**:

*"Depois se levantará em seu lugar **um homem vil**, ao qual não tinham dado a dignidade real; mas ele virá caladamente, e tomará o reino com engano." (Dan. 11:21)*

- Um "**príncipe do concerto**" sendo quebrantado:

*"E com os braços de uma inundação serão varridos de diante dele; e serão quebrantados, como também o **príncipe do concerto**." (Dan. 11:22)*

- Um "**concerto**" sendo firmado:

*"E, depois do **concerto** com ele, usará de engano; e subirá, e se tornará forte com pouca gente." (Dan.. 11:23)*

- O "**concerto**" considerado "**santo concerto**":

*"Então tornará para a sua terra com muitos bens, e o seu coração será contra o **santo concerto**; e fará o que lhe aprouver, e tornará para a sua terra." (Daniel 11:28)*

*"Porque virão contra ele navios de Quitim, que lhe causarão tristeza; e voltará, e se indignará contra o **santo concerto**, e fará o que lhe aprouver; voltará e atenderá aos que tiverem abandonado o **santo concerto**." (Daniel 11:30)*

- Alguém de poder, cujo coração será contra o "**santo concerto**" - até retirá-lo:

*"Então tornará para a sua terra com muitos bens, e o **seu coração será contra o santo concerto**; e fará o que lhe aprouver, e tornará para a sua terra." (Daniel 11:28)*

*E braços serão colocados sobre ele, que profanarão o santuário e a fortaleza, e tirarão o **sacrifício contínuo, estabelecendo abominação desoladora**. (Daniel 11:31)*

## TRÊS ANOS E MEIO APÓS O CONCERTO CESSA-SE O SACRIFÍCIO - NO TEMPLO

Ora, quando diz: "e ele firmará um concerto com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares..." (Dan. 9:27a)

Está dizendo que após o pacto de **uma semana** (7 anos), na metade da mesma (3 anos e meios depois), ele fará cessar o **sacrifício e a oferta de manjares**.

O que vem a ser biblicamente o "sacrifício e a oferta de manjares" ?

O "sacrifício e a oferta de manjares" é o sacrifício de cordeiros e a oferta de alimentos (manjares) que os judeus ofereciam no Templo (na lei do Velho Testamento) todas as tardes

e manhãs continuamente - estabelecido no monte Sinai; denominado de **Contínuo Sacrifício** ou **Holocausto Contínuo**. (Num. 28:2-5 e Num. 28:6)

Conforme mostram os textos bíblicos:

*"Isto, pois, é o que oferecereis sobre o altar: dois cordeiros de um ano, cada dia, continuamente.*

*Um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro cordeiro oferecerás à tarde. Com um cordeiro a décima parte de flor de farinha, misturada com a quarta parte de um him de azeite batido, e para libação a quarta parte de um him de vinho." **Êxodo 29:38-40***

**Êxodo 29:41-42** -

*"E o outro cordeiro oferecerás à tarde, e com ele farás como com a oferta da manhã, e conforme à sua libação, por cheiro suave; oferta queimada é ao SENHOR. Este será o **holocausto contínuo** por vossas gerações, à porta da tenda da congregação, perante o SENHOR, onde vos encontrarei, para falar contigo ali." (Exodo 29:41-42)*

*Por isso diz novamente a profecia: "E tirarão o **contínuo sacrifício** estabelecendo a abominação desoladora." (Dan. 11:31)*

Ou seja, tirarão o ritual acima estabelecendo a abominação desoladora.

## ABOMINAÇÃO DA DESOLAÇÃO

Ora, o que seria realmente a abominação da desolação da qual se refere Jesus em Mateus 24:15, a qual, ao ser vista (no lugar santo) iniciará na terra grande aflição como nunca houve... (e que, disse Ele): quem lê, entenda ?

Ora, há muitas informações quanto a abominação desoladora.

Por exemplo, diz o apóstolo Paulo, quando escreve sobre a apostasia vindoura e sobre o homem do pecado, o filho da perdição:

"O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus." (II Tes. 2:4)

Essa abominação desoladora que estará no lugar santo (Templo) de que falou o profeta Daniel, e também o Senhor, será o estopim da Grande Tribulação. (Dan. 11:31 e Mat. 24:15,21)

### Vejamos como são encaixados os acontecimentos:

Vem o anticristo (o príncipe que há de vir)

Vem o pacto (firmado por ele ou por seu antecessor)

Vem o Templo (que há de ser edificado, santificado e depois profanado)

Vem o sacrifício contínuo (que será restabelecido e depois interrompido)

E vem a abominação desoladora (que será estabelecida no cessar do sacrifício contínuo) na metade da semana profética.

Tudo isso hoje pronto a acontecer, juntamente com todos os fatores e sinais preditos pelo Senhor em Mateus 24.

Toda a relação do período de dores citados pelo Senhor estão hoje se cumprindo.

Só resta mesmo a edificação do templo judaico (lembrando que o evangelho tem sido pregado no mundo) para que tudo o que o Senhor disse, se cumpra ao pé da letra.

Só que o templo só deverá ser edificado mediante **o pacto**.

Já existem (conforme afirmam) todos os 112 utensílios utilizados no serviço do templo. Existem também sites judaicos afirmando terem todas as condições e tecnologia p/ se edificar o templo em **6 meses**; também detêm a tecnologia de retirada das mesquitas sem dano, e levá-las à Meca.

Estão também convocando e treinando levitas p/ o sacerdócio. E também fabricando vestes p/ o ofício sacerdotal.

Ora, vemos a profecia e os fatos ligados a ela conjuntamente favoráveis ao cumprimento da mesma...

Vemos também o desejo dos judeus sobre a manifestação (tanto) do "seu messias" (pois não receberam a Cristo ); e também o intenso desejo de terem o Templo erguido c/ a retirada das mesquitas...

Tudo para que culmine na palavra de Cristo que diz:

*"Quando pois virdes a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel no lugar santo, quem lê entenda." (Mat. 24:15)*

E o Senhor completa dizendo:

*"Porque haverá grande aflição como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco haverá." (Mat. 24:210)*

E diz mais:

*"E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas." (Mat. 24:29)*

E na seqüência Ele vem:

*"Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória." (Mat. 24:30)*